

CORONAVÍRUS

E AS

CAUSAS

DE

MORTE

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>
<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 –
Coronavírus e as causas de morte
Itariri/SP Amazon.com / Bibliomundi
Clubedesautores.com.br, 259 p. ; 21 cm
ISBN: 9798631581753*

1. COVID-19 2. Coronavírus 3. Revolta da Vacina
4 . economia 4 – Histeria coletiva 5. Higiene 6.
Imunidade 7 - estatística

CDD 300 /310 / 330 / 610

CDU 07 /31 / 33 / 614

**CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL
-CGC 66.504.093/0001-08**

INTRODUÇÃO

Hoje é 26 de março de 2020 e estou escrevendo mais um livro sobre o coronavírus. Estou muito estafado, porque temos que correr contra o tempo e contra a manipulação de massa patrocinado pelos grandes meios de comunicação. O coronavírus é um problema muito pequeno em comparação com os demais problemas da humanidade. A propaganda visa desfocar o entendimento do público sobre o real tamanho do problema. O exagerando-o infinitamente como se você a invasão alienígena ao planeta terra a qual dizimará a população humana. Este livro visa mostra a real proporção dos danos do coronavírus em comparação com todas as demais causas de morte no mundo. Os dados presentes mostra que é um problema pequeno e o futuro mostrará que o coronavírus nunca vai ocupar a primeira página de relatório sobre a saúde pública mundial, ela vai ficar entre as menores causa de morte no mundo e mais uma vez a mídia vai ser a responsável por criar histeria popular e criar o caos econômico. Vamos aos dados e expectativas e projeções sobre a insignificância do coronavírus.

DADOS DE 26/03/2020

<https://www.worldometers.info/pt/>

População Mundial

7.773.587.724 População Mundial Actual

32.956.318 Nascidos neste ano

[info](#)

333.536 Nascidos hoje

[info](#)

13.835.852 Mortes este ano

140.026 Mortes hoje

19.120.467 Crescimento da população
este ano

Já morreram quase 14 milhões este ano de causas diversas em todo o mundo. Pessoas que morreram com coronavirus hoje esta em 24 mil pessoas, veja que o coronavirus não alterou nenhuma casa decimal do número de mortos, representando tão somente 0,2% dos que morreram no dia de hoje. Este número está instável, não chegando a 1% dos mortos por dia. Você já procurou saber do que esta morrendo as demais pessoas??

Alimentação

841.830.724 Pessoas desnutridas no mundo

1.690.945.621 Pessoas com peso a mais no mundo

753.133.252 Pessoas obesas no mundo

27.279 Pessoas que morrem de fome hoje

Tenho acompanhado as estatísticas de mortes relativas a fome e desde que começou este show pirotécnico e midiático sobre o coronavírus o número de morte por dia de fome vem subindo de 21 mil ao dia para 27 mil como o quadro acima. Estes são dados instantâneos e atualizados segundo a segundo.

Saúde

3.056.125 Mortes causadas por doenças contagiosas

1.789.422 Mortes de crianças c/- de 5 anos este ano

10.005.995 Abortos este ano

72.765 Mortes de mães durante o parto este ano

41.665.946 Pessoas infectadas com HIV/SIDA

395.752 Mortes causadas por HIV/SIDA este ano

1.933.467 Mortes causadas por cancro este ano

230.917 Mortes causadas por malária este ano

14.214.366.008 Cigarros fumados hoje

1.176.860 Mortes causadas pelo fumo/cigarro este ano

588.801 Mortes causadas pelo álcool este ano

252.450 Suicídios este ano

\$ 94.178.536.097 Gasto com drogas ilegais este ano

317.789 Acidentes fatais de viação este ano

Passemos agora a analisar somente algumas causas de morte que em muito ultrapassa os números do coronavírus.

Mortes por doenças contagiosas

As doenças contagiosas matam 1 milhão por mês conforme estatísticas oficiais e o coronavírus é insignificante no rol destas doenças. Não se pode criar uma histeria e um caos econômico para tentar impedir sua proliferação através de um inútil confinamento coletivo planetário.

Da raiva à cólera: as doenças infecciosas que matam mais que o coronavírus.

Do ponto de vista de escala de mortalidade, o coronavírus ainda não compete com uma série de outras doenças infecciosas que existem há mais tempo

Por Clara Cerioni
Publicado em 26 fev 2020.
Revista Exame

Matéria publicada em 26 de fevereiro de 2020

São Paulo — Enquanto o brasileiro pulava carnaval, o coronavírus voltava a chacoalhar os mercados globais diante de novos surtos em lugares como Irã e na Itália. A sensação é de que a ampliação da epidemia é questão de tempo, e o próprio Brasil confirmou seu primeiro caso nesta quarta-feira (26).

Do ponto de vista de escala de mortalidade, cuja taxa tem se mantido entre 3% e 4%, o coronavírus ainda

não compete com uma série de outras doenças infecciosas que existem há muito mais tempo e estão entre as principais causas de morte no mundo, especialmente em países de baixa renda.

Tuberculose

Em 2018, cerca de 10 milhões de pessoas contraíram tuberculose no mundo e 1,5 milhão morreram da doença, que mata mais gente do que o HIV e a Malária juntos.

O maior número de novos casos foi no Sudeste Asiático (44%), seguido por países da África (24%) e do Pacífico Ocidental (18%). No mesmo ano no Brasil, 72 mil pessoas foram diagnosticadas e 4,5 mil morreram em decorrência da doença.

A tuberculose é causada por bactérias que afetam, principalmente, os pulmões. A transmissão é feita de pessoa para pessoa através do ar, por meio de tosse, espirro ou cuspe.

Nos últimos anos, o número de mortes por tuberculose vem diminuindo constantemente — mas apesar de a doença ter tratamento e cura, sua carga permanece alta entre populações de baixa renda, pouco acesso ao sistema de saúde e em situação de vulnerabilidade e baixa imunidade.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima um déficit de US\$ 3,3 bilhões para prevenção e tratamento da doença. No ano passado, o financiamento internacional para isso foi de US\$ 0,9 bilhão.

Hepatites B e C

As hepatites virais B e C afetam 325 milhões de pessoas em todo o mundo e levam 1,34 milhão à óbito anualmente. Elas são as principais causas do câncer de fígado.

A transmissão mais comum da hepatite B é a perinatal, de mãe para filho, ou por transmissão horizontal pela exposição ao sangue infectado. É possível haver transmissão sexual.

Já a hepatite C é mais comumente transmitida por contato com sangue contaminado, seja por transfusão, acidentes com material contaminado ou drogas injetáveis. A transmissão sexual é rara.

Segundo a OMS, a baixa cobertura de testes e tratamentos é o principal obstáculo para atingir a meta global de eliminar a infecção até 2030.

Na população brasileira foram identificados em 2018 cerca de 13 mil casos de hepatite B e 26 mil de C, que levaram à óbito 2 mil pessoas.

HIV/AIDS

A OMS classifica a o vírus do HIV como um dos maiores problemas globais de saúde pública. Só em 2018, 770 mil pessoas morreram por complicações pela doença e 1,7 milhão de pessoas foram infectadas. Desde que o vírus surgiu, são 75 milhões de infectados e 32 milhões de mortes.

O HIV pode ser transmitido através da troca de uma variedade de fluidos corporais de pessoas infectadas (beijo), como sangue, leite materno, sêmen e secreções. Não há infecção através do contato diário comum, como beijar, abraçar, apertar as mãos ou compartilhar objetos pessoais.

Nas últimas décadas a doença teve um avanço considerável, tanto em termos de tecnologia quanto de acesso, na prevenção, diagnóstico, tratamento e assistências médicas eficazes a quem contrai o HIV.

No Brasil, a epidemia é considerada estabilizada e são 866 mil pessoas vivendo com o vírus. Nos últimos cinco anos, o número de mortes pela doença caiu 22,8%, de 12,5 mil em 2014 para 10,9 mil em 2018.

Gripe

Uma das doenças mais comuns do mundo é a gripe, que anualmente leva cerca de 650 mil pessoas à óbito devido a complicações respiratórias.

A doença vive variações periódicas, em versões tanto transmitidas por animais, como a H1N1, como pandemias, como a “Gripe Espanhola”, e as sazonais, que aparecem principalmente no inverno.

Com vacinas para prevenir a maior parte das gripes, a OMS desenvolveu uma Estratégia Global de Gripe para 2019-2030. O objetivo é fortalecer a prevenção, o controle e a preparação para futuras pandemias.

Malária

A malária é causada por parasitas que são transmitidos às pessoas através das picadas de mosquitos fêmeas infectados. A doença não tem vacina, mas é evitável e pode ser curada.

Em 2018, o número estimado de casos de malária no mundo chegou a 228 milhões, com 405 mil óbitos. A doença tem predomínio em países subdesenvolvidos, principalmente no continente africano. Em 2018, a região abrigava 93% dos casos e 94% das mortes pela doença.

Apesar da estatística recente, as mortes por malária caíram 42% desde o ano 2000. Mas o fato de ela estar concentrada em áreas tropicais de menor peso econômico e renda mais baixa torna elas menos atrativas do ponto de vista da pesquisa farmacêutica.

Este é um dos motivos que levaram o bilionário Bill Gates a investir através da sua fundação bilhões de dólares em busca de uma vacina.

No Brasil, a OMS estima que houve cerca de 218 mil casos em 2017, mas não há estimativas de mortes.

Meningite

A meningite é uma doença infecciosa, transmitida por um vírus, bactéria ou fungo, que atinge cerca de 1 milhão de pessoas por ano no mundo.

O grande desafio para o tratamento da meningite, é que normalmente é difícil reconhecer a doença nos estágios iniciais, já que os sintomas podem ser semelhantes aos da gripe comum

A meningite bacteriana, que é a forma mais grave e comum da doença, causa cerca de 170 mil mortes em todo o mundo a cada ano. Em 2018, o Brasil registrou 934 casos e 282 mortes.

Cólera

Com menos precisão de informações sobre transmissão e mortes, é estimado que a cada ano haja 143 mil mortes em todo o mundo por conta da cólera.

Em 2016, último dado disponível, foram reportados 132 mil casos e 2.420 mortes, mas a OMS

considera que há subnotificação porque ela costuma ocorrer em países pouco desenvolvidos.

A doença consiste em uma infecção diarreica aguda causada por comer ou beber alimentos ou água que está contaminada com uma bactéria.

Além de vacina, a maioria dos pacientes com cólera pode ser tratado através da administração imediata de solução de reidratação oral (SRO).

Raiva

O vírus da raiva (Lyssavirus) infecta mamíferos e é transmitido aos seres humanos através da saliva, normalmente por mordida de cachorro. A infecção pela doença é fatal em mais de 99% dos casos, o que a torna uma das mais mortais do mundo.

Não existe tratamento após o início dos sinais ou sintomas, mas há a profilaxia pós-exposição (PEP), chamada de vacina anti-rábica, que impede eficazmente a doença. Anualmente, cerca de 59 mil pessoas morrem por conta da raiva.

Febre amarela

A febre amarela é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, principalmente, e pode causar desde doença febril autolimitada até doença hepática grave com sangramento.

Anualmente, a estimativa é que a febre atinja 200 mil pessoas e cerca de 30 mil mortes a cada ano. O Brasil teve 483 mortes por febre amarela entre julho de 2017 e junho de 2018. A propagação da doença é evitável via vacina.

Dengue

Presente em 141 países, a cada ano cerca de 390 milhões de pessoas no mundo são infectadas pela dengue e 25 mil pessoas morrem da doença.

Em 2019, o Brasil registrou o segundo maior número de mortes por dengue em 21 anos, com 754 mortes, atrás apenas de 2015, ano da pior epidemia já registrada. O número de casos prováveis da doença ultrapassou 1,5 milhão.

A incidência global cresceu muito nas últimas décadas e, hoje, 40% da população mundial têm risco de contrair a infecção transmitida por mosquitos fêmeas principalmente da espécie *Aedes aegypti*.

Ebola

A doença do vírus Ebola (DVE) é considerada uma das mais graves e mata em um a cada dois casos. Os primeiros surtos foram em aldeias remotas na África Central, perto de florestas tropicais, nos anos 70.

Entre 2014 e 2016, houve o maior e mais complexo surto na África Ocidental, que resultou em 28 mil casos e 11 mil mortes.

Desde julho de 2019, a República Democrática do Congo vive uma epidemia da doença, ainda não controlada. Até agora, há 3,4 mil casos e 2,2 mil mortes. (26)

Doenças contagiosas mais comuns

1. Influenza

Doença infecciosa causada por vírus. Existem os tipos A,B e C. Os tipos que afetam o ser humano, atualmente, são do tipo A de Hong Kong, A da Rússia e B. Altamente contagiosas, espalham-se com facilidade nas famílias, colegas de classe, etc. Os sintomas são mais graves que a gripe normal.

Febre: bastante alta, persiste durante 3 a 7 dias. Mesmo abaixando, ressurgem após 1 ou 2 dias. A febre vai e volta.

Corpo: moleza, falta de apetite.

Dores: de cabeça, nas articulações, nos músculos, etc.

Barriga: freqüentemente surgem dores, vômitos e diarreia.

Tosse: agravam posteriormente. Muita secreção nasal.

Exame

Retira-se o material da garganta ou nariz, com cotonete, para detectar o vírus. Levará cerca de 20 minutos para obter o resultado.

Tratamento

Utiliza-se remédios desenvolvidos para combater o vírus.

Cuidados que devem ser tomados

Repouso: recomenda-se repouso. Mesmo abaixando a febre, não mandar para escola. Temperatura ambiente: conservar a temperatura adequada.

Alimentação: na possibilidade de comer, oferecer alimentos de fácil digestão e bastante líquido.

Banho (ofuro): evitar até a febre passar.

*Consultar o médico caso notar algo anormal.

2. Sarampo (Hashika)

Doença infecciosa causada pelo vírus do sarampo. Altamente contagiosa, surgem muitas complicações associadas com a doença, considerada como doença grave.

Tratamento

Não há tratamento específico para sarampo. Utilizam-se antibióticos para prevenção da pneumonia, medicamentos para aliviar fortes tosse, entre outros remédios.

Cuidados que devem ser tomados

Alimentação: ingerir muito líquido e alimentos de fácil digestão.

Banho (ofuro): é desejável esperar média de 3 dias após a febre baixar, a tosse amenizar e apresentar disposição.

Escola: esperar mais de 3 dias após a febre baixar, para frequentar.

3. Rubéola (Fushin)

Doença contagiosa causada pelo vírus da rubéola. Conhecida também como sarampo de três dias. Contrair rubéola no início da gestação pode causar anomalias ao bebê.

Tratamento

Não há tratamento específico. Existem remédios contra coceira, dores e febre.

Cuidados que devem ser tomados

Permanecer em casa durante o surgimento de erupções cutâneas. Tomar cuidados normais.

Escola: poderá frequentar após as erupções cutâneas e a febre desaparecerem.

Quando deve procurar auxílio médico

Caso a criança estiver muito abatida e a febre prolongar mais de 3 dias.

4. Caxumba (Otafukukaze)

Doença contagiosa causada pelo vírus da caxumba.

Cuidados que devem ser tomados

Alimentação: evitar alimentos ácidos ou que necessitam de muita mastigação.

Banho (ofuro): evitar ao apresentar febre e dores.